

Unidade de Controlo e Prevenção

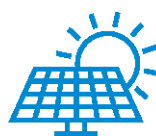
Fevereiro de 2019



Mercado de
Combustíveis



Energia
Elétrica



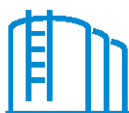
Energias
Renováveis



Gás Natural



Biocombustíveis



Reservas
Petrolíferas

1. Global das Ações Realizadas pela UCP

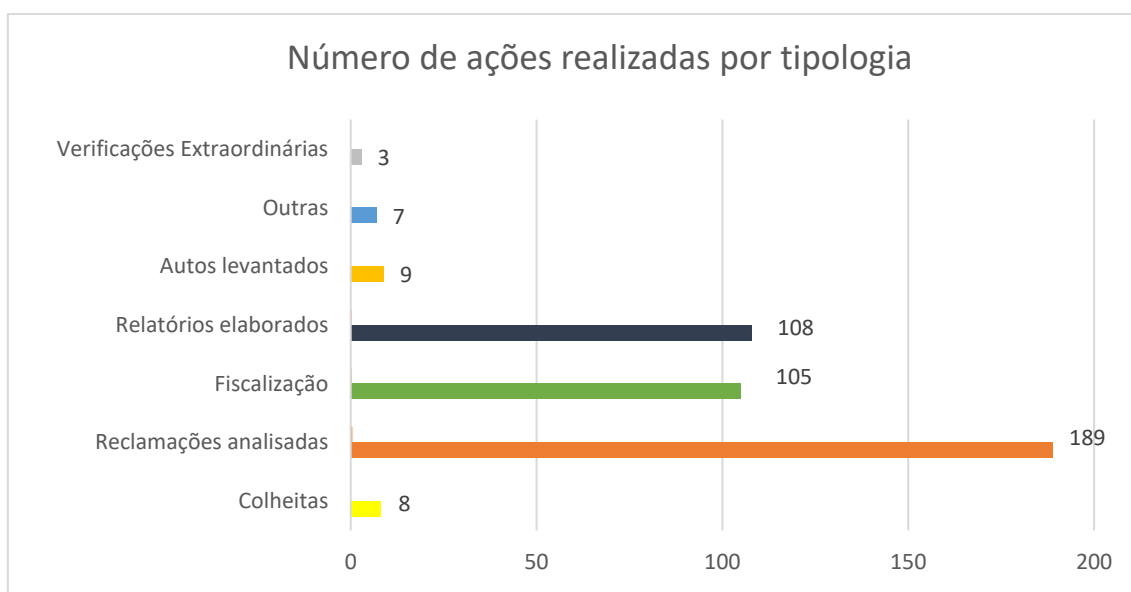
Concluída a atividade operacional referente ao mês de fevereiro, do Departamento de Produtos Petrolíferos da Entidade Nacional para o Setor Energético E.P.E., no período em referência, as equipas do DPP executaram 32 491 ações, distribuídas da seguinte forma:

- **8 colheitas de amostra de combustível** (gasóleos e gasolinas) para cumprimento do plano de colheita de amostras;
- **189 reclamações** analisadas/diligenciadas;
- **108 relatórios elaborados**;
- **105 ações de Fiscalização realizadas** com emissão do respetivo relatório;
- **3 Verificações Extraordinárias** executadas no seguimento de reclamações efetuadas;
- **19 867 TdB emitidos simples**, biocombustíveis de produção nacional e biocombustíveis importados;
- **12 195 TdB** emitidos de dupla contagem;
- **9 autos levantados** por incumprimentos vários;
- **2 ações** no âmbito do Departamento de Gás Natural;
- **4 ações** no âmbito do Departamento de Energia Elétrica e Renováveis.

2. Particularidades das Ações realizadas pelos departamentos

2.1. Departamento de Produtos Petrolíferos

No período em referência o DPP realizou 429 ações individuais, com a distribuição indicada no quadro infra, por tipologia:



Quadro I

2.1.1. Fiscalização e Autos

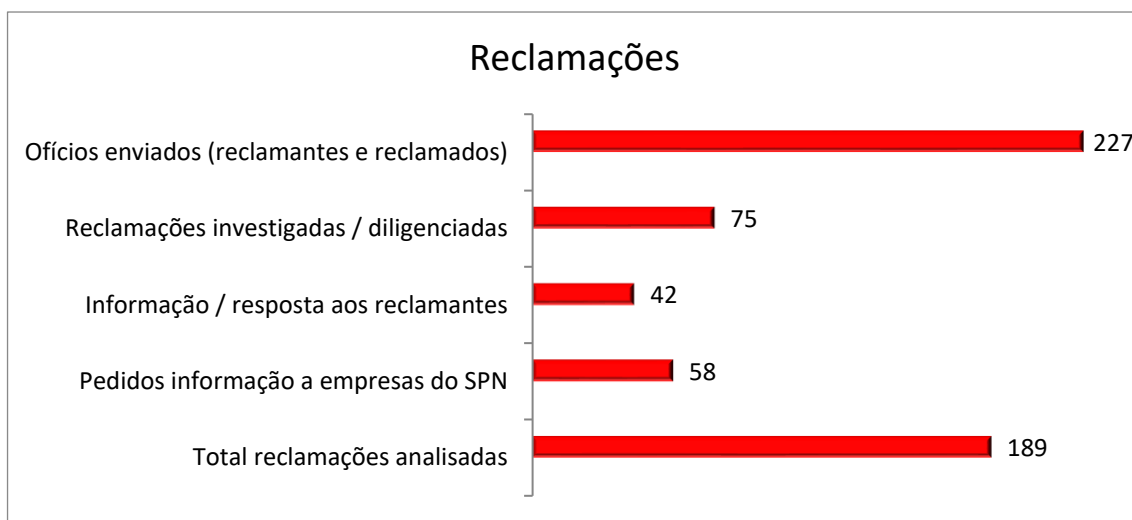
a) Ações de Fiscalização

Foram efetuadas 105 ações de fiscalização em postos de abastecimento/instalações, repartidas por todos os distritos.

2.1.2. Reclamações e colheitas de amostras

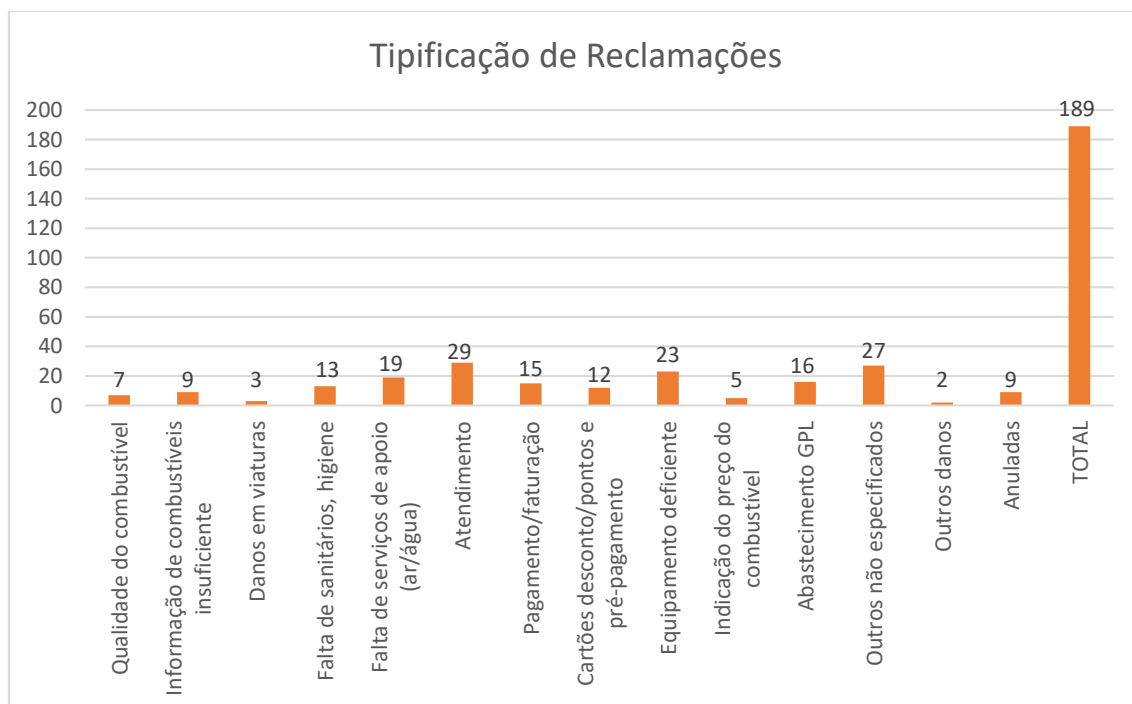
a) Reclamações

Em fevereiro foram analisadas um total de 189 reclamações, tendo sido investigadas e/ou diligenciadas 75, com a emissão dos respetivos relatórios.



Quadro II

A tipificação das reclamações tratadas, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

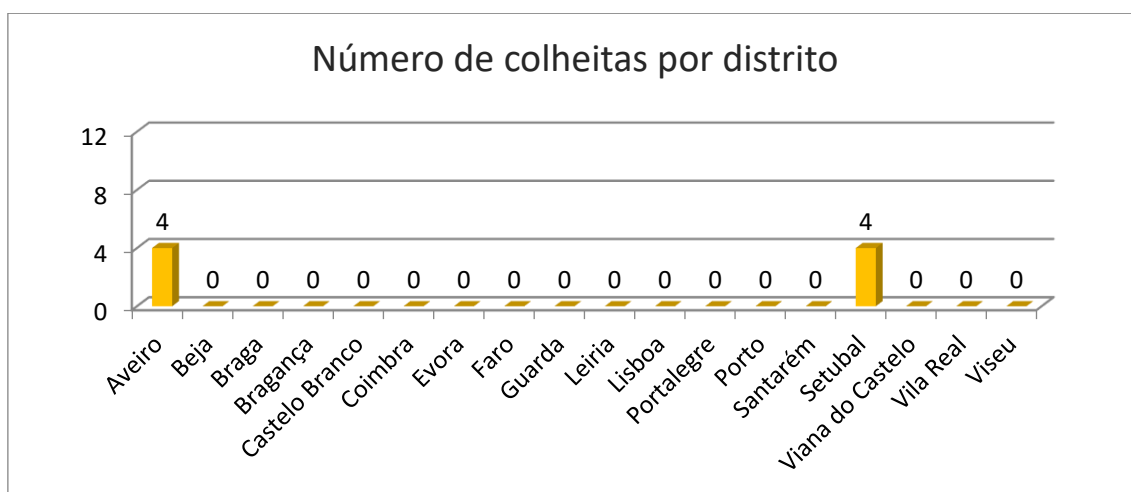


Quadro III

b) Colheitas de amostras

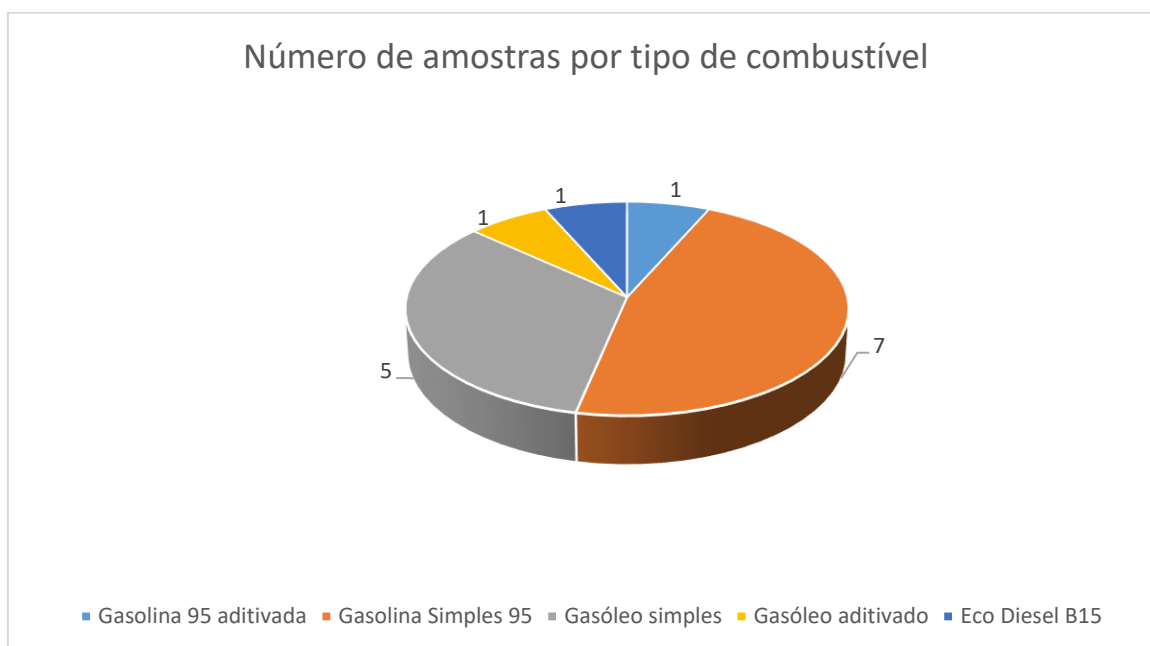
Na prossecução dos objetivos, relativamente ao plano de colheita de amostras, realizaram-se em janeiro, 8 colheitas para análise de combustível, totalizando 15 amostras, dispersas por 2 distritos, conforme discriminação referida no quadro IV.

Foi recolhida uma amostra de gasóleo ECO DIESEL B15.



Quadro IV

A sua distribuição por tipo de combustível, é evidenciada no quadro seguinte (quadro V) incluindo a de ECO DIESEL B15.



Quadro V

2.2. Departamento de Biocombustíveis (DB)

2.2.1 - Supervisão e emissão mensal de Títulos de Biocombustíveis (TdB)

No mês de fevereiro procedeu-se à emissão de 32.062 TdB, simples e de dupla contagem, relativos quer aos biocombustíveis de produção nacional, quer aos biocombustíveis importados que comprovem o cumprimento dos critérios de sustentabilidade, e que cuja verificação é da competência da Entidade Coordenadora do Cumprimento dos Critérios de Sustentabilidade alocada, atualmente ao LNEG.

2.2.2. Determinação e divulgação mensal do preço médio do biocombustível em território nacional

Disponibilizado mensalmente ao público, através do sítio institucional da ENSE, o preço médio nacional (€/m³) relativo ao biocombustível do tipo FAME, substituto do gasóleo, cujo valor determinado para o mês de janeiro foi de 761,45€/ m³.

2.2.3 - Determinação mensal da produção nacional de biocombustíveis (FAME)

É feita a análise mensal das declarações dos produtores nacionais, recebidas por BU e estimada a produção mensal do biocombustível produzido a nível nacional. Os produtores nacionais produzem apenas um tipo de biocombustível (FAME) que é utilizado como substituinte do gasóleo. A produção nacional de FAME para o mês de janeiro foi de 27.740,56 m³.



Quadro VI

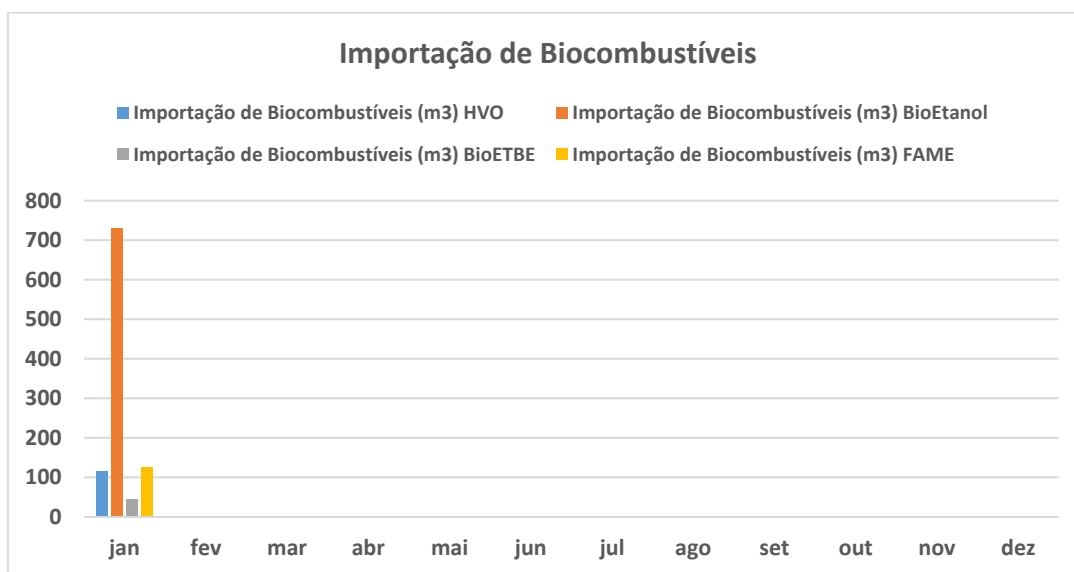
O valor de venda para incorporação nacional, FAME fornecido aos incorporadores nacionais, também é estimado numa base mensal. O valor no mês de janeiro foi de **21.103,58 m³**.



Quadro VII

2.2.4. – Importação mensal de biocombustíveis

Numa base mensal, são avaliadas as declarações dos incorporadores nacionais e reportados os valores de importação de biocombustíveis – FAME = 125,6 m³ e HVO = 114,6 m³ (substitutos de gasóleo), BioEtanol = 728,84 m³ e BioETBE = 43,27 m³ (substitutos de gasolina).



Quadro VIII

2.2.5 – Determinação mensal da percentagem de incorporação física nacional de biocombustíveis

É feita a análise mensal das declarações dos incorporadores nacionais, recebidos em BU e estimada a percentagem de incorporação física de todos biocombustíveis (FAME, HVO, BioEtanol, BioETBE, etc). O valor da percentagem de incorporação para o ano de 2019 baixou de 7,5 para 7 %. O valor de incorporação física mensal no mês de janeiro foi muito baixo de 3,2 % (TE), valor muito inferior ao obrigatório.

2.2.6 - Acompanhamento das transações de títulos de biocombustíveis (TdB)

Foi determinado o valor de 10.683 TdB transacionados no mês de janeiro, com base na análise mensal das declarações reportadas pelos incorporadores nacionais, via Balcão Único da ENSE, e após estimativa das transações de TdB necessários para obtenção de uma percentagem obrigatória de incorporação de 7,5 % em Teor Energético (TE) no combustível rodoviário e considerando que o valor da incorporação física foi de 3,2% (TE).

2.3. Departamento de Gás Natural (DGN)

Foram realizadas em janeiro diversas ações neste sector de atividade, nomeadamente:

- Fiscalização de três UAG's privadas;
- Fiscalização de Postos de Enchimento Veiculares – PEGNV – GN Comprimido

2.4. Departamento de Energia Elétrica e Renováveis (DEER)

Neste sector de atividade, foram realizadas diversas ações de fiscalização, no âmbito de:

- OPC-Operadores de Postos de Carregamento (rápido) integrados na rede de mobilidade elétrica;
- Unidades de cogeração.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019